PARA QUEM PENSA DEMAIS & PARA QUEM SENTE DEMAIS

Poemas de amor-próprio



DEDICATÓRIA

"Minha vida despertou de repente num salto tão intenso que acho que ficarei desperta para sempre."

- Melody, aos 11 anos

Dedicado ao meu eu da infância: uma garota pensativa que ouvia o próprio coração e escrevia poesia para compreender o mundo de fora e o de dentro.

Melody, nós conseguimos. Nós conseguimos!

INTRODUÇÃO

Escrever um livro de poesia sempre foi um dos meus maiores sonhos. Mas quando chega a hora de revisar meus poemas para enfim incluí-los em um livro, me sinto paralisada: como reunir 700 escritos de maneira que faça sentido como livro? Você vai perceber que minha poesia não segue um estilo único. É o reflexo do que quer que eu esteja sentindo em dado momento. Às vezes é uma frase arrebatadora, às vezes é uma longa experiência sensorial preenchida por palavras deslumbrantes e figuras de linguagem.

O conceito deste livro só pôde nascer quando eu estava realmente preparada para abraçar essa dualidade dentro de mim: 100 pares de poemas, cada um com um tema central. A página da esquerda se dirige a quem usa mais o lado esquerdo do cérebro, ou seja, para quem pensa demais; a página da direita é para quem usa mais o lado direito do cérebro, ou seja, para quem sente demais. Os poemas de cada dupla dialogam entre si e trabalham em conjunto para ativar uma experiência cerebral completa em qualquer tipo de pessoa. O resultado é um livro de poesia que me deixa profundamente orgulhosa e animada em compartilhar com você.

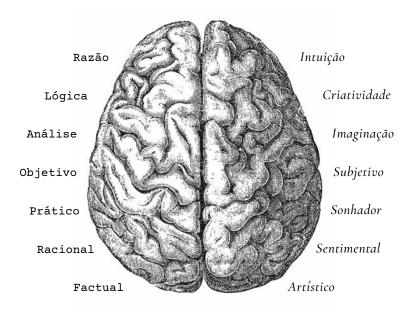
Enquanto estiver lendo, por favor, permita que estes poemas funcionem como um lembrete: apenas quando você abraça todas as partes do seu ser é que o seu eu autêntico pode fazer sua mágica e ativar as ferramentas para que você cause o impacto no mundo com aquilo que <u>apenas você</u> nasceu para fazer. Eu acredito que nasci para escrever este livro.

POEMAS DE AMOR-PRÓPRIO

Para quem pensa demais e quem sente demais

CÉREBRO ESQUERDO (QUEM PENSA DEMAIS) (QUEM SENTE DEMAIS)

CÉREBRO DIREITO



Depois que entende que o que você mais quer que aconteça pode não acontecer, você consegue aceitar que pode ser que aconteça também.

E de qualquer jeito você ficará bem.

Eu pensava que sabia
e então SOUBE.
Eu pensava que amava
e então AMEI.
Eu pensava que me entregava
e então ME ENTREGUEI.
Eu pensava que terminado estava
e então COMECEI.

Pensei que este seria o ano em que eu conseguiria tudo que quero.

Agora sei que este é o ano em que dou valor a tudo que já tenho. A expectativa fechou meus olhos.

A gratidão os abriu.

O medo fechou meus olhos.

A confiança os abriu.

A reclamação fechou meus olhos.

A apreciação os abriu.

A perfeição fechou meus olhos.

A autenticidade os abriu.

A culpa fechou meus olhos.

O amor-próprio os abriu.

Se colocar as necessidades de todo mundo em primeiro lugar não estiver funcionando, existe uma alternativa... Escolher você em primeiro lugar pode ser a decisão mais difícil da sua vida, porque a culpa, a vergonha e o medo são grandes obstáculos.

Faça isso mesmo assim. Você é maior que o que lhe prende. Muito maior. Se tudo mudar, eu ainda serei feliz.

Se nada mudar, eu ainda serei feliz.

Por baixo
do pó da decepção,
do peso da responsabilidade,
da aflição da dor,
do tremor da dúvida,
da paralisia do medo e
da ferida do ressentimento...
Seu verdadeiro eu permanece.
Ele é luminoso, fluido, livre,
suave e firme.
A alegria dele não está atrelada
ao que já foi ou ainda será.

Se ninguém parece notar seu trabalho duro, pare de fazê-lo parecer tão fácil.

Acordamos cedo.

Nos exercitamos. Nos alimentamos bem.
Trabalhamos para curar nossos traumas. Sorrimos.
Bebemos água. Molhamos as plantas.
Arrumamos tempo para o trabalho voluntário.
Arrasamos no trabalho. Arrasamos na criação dos filhos.
Somos ótimas tias, amigas, cuidadoras.
Trabalhamos para dar conta do nosso desejo.
Vivemos em nome da gratidão e da gentileza.
Olhamos nos olhos. Limitamos nosso tempo de tela.
Somos muito lindas. Passamos hidratante. Esfoliamos a pele.

Somos cheirosas. Lemos livros. Arrumamos tempo para pessoas necessitadas. Damos jantares. Lembramos aniversários – e presentes de aniversário. Fundamos empresas.

Fazemos as unhas e cuidamos do cabelo.

Cuidamos dos nossos pets. Pesquisamos ingredientes.
Planejamos as férias. Nunca reclamamos.
Acordamos. Fazemos tudo de novo.
Batemos o ponto. Nunca paramos.
Fazemos parecer fácil. Fazemos parecer fácil.
Fazemos parecer fácil.
(Não foi. Não é. Nunca será.)

AGRADECIMENTOS

Não poderia ter escrito este livro sem minha comunidade de amor-próprio no Instagram (@fredandfar). Obrigada por estarem comigo sempre, lendo meus poemas e os compartilhando, e sobretudo assimilando tudo que eles significam. Vocês inspiram minhas palavras todos os dias.

Também sou profundamente grata a Paige Feldman, Leanne Aranador, Erin Hosier e Patty Rice. Sem elas, este livro ainda seria apenas meu sonho de criança.

Como você viu nestes poemas, minha família é uma fonte de inspiração constante. Obrigada a meu marido, Aaron, a minhas filhas, Stella e Violet, a meu filho, Teddy, a meus pais e a toda a minha família e amigos, que leram meus poemas e apoiaram minha escrita nos últimos trinta anos.